

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI OBTIVERAM INFLAÇÃO DE 0,96% NO MÊS DE DEZEMBRO

Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

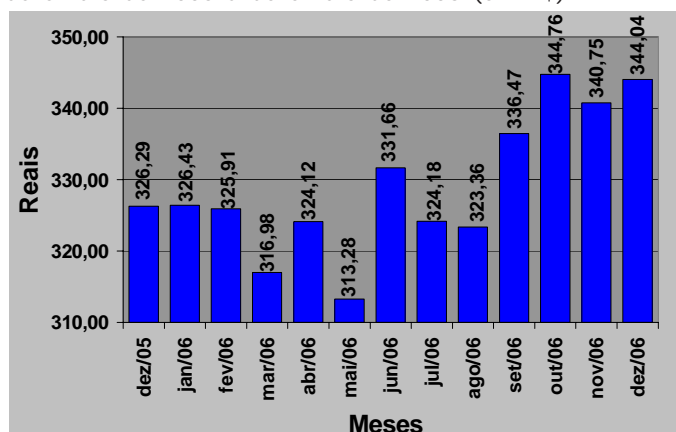
1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM INFLAÇÃO DE 0,96% NO MÊS DE DEZEMBRO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de dezembro no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação positiva de 0,96% no mês de dezembro de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de novembro. No mês de novembro, foram necessários R\$ 340,75 para a aquisição da cesta, ao passo que, em dezembro, foram R\$ 344,04 o que representa um aumento de R\$ 3,29 por cesta. Desde dezembro de 2005 a cesta aumentou 5,44%, ou seja, R\$ 17,75.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde dezembro de 2005.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de dezembro de 2005 a dezembro de 2006 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2007

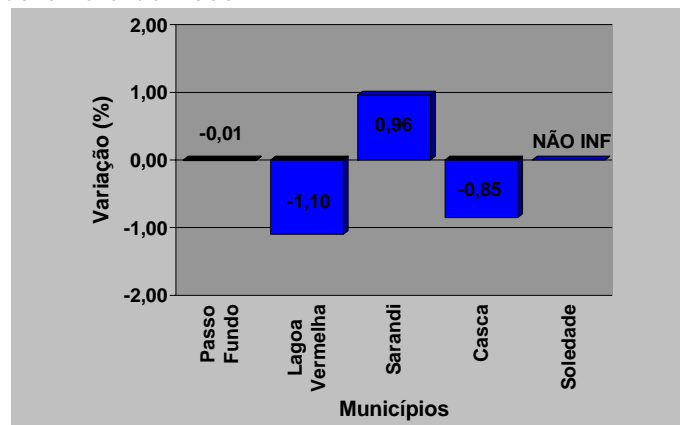
A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma deflação de 0,85% no mês de dezembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de novembro de 2006. No mês de novembro, foram necessários R\$ 339,73 para a aquisição da cesta, ao passo

que, no mês de dezembro, foram R\$ 336,85, o que representa um decréscimo de R\$ 2,88 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica apresentou deflação de 1,10% no mês de dezembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de novembro. No mês de novembro, foram necessários R\$ 346,06 para a aquisição da cesta, ao passo que, em dezembro, foram R\$ 342,24 o que representa uma redução de R\$ 3,82.

Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de dezembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão-FEAC/

O custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade não foram informados até o fechamento deste jornal. 0% no mês de dezembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de novembro. No mês de novembro foram necessários R\$ 0,00 para a aquisição da cesta; já, no mês de dezembro, seu custo foi de R\$ 0,00 o que representa uma queda de R\$ 0,00 por cesta.

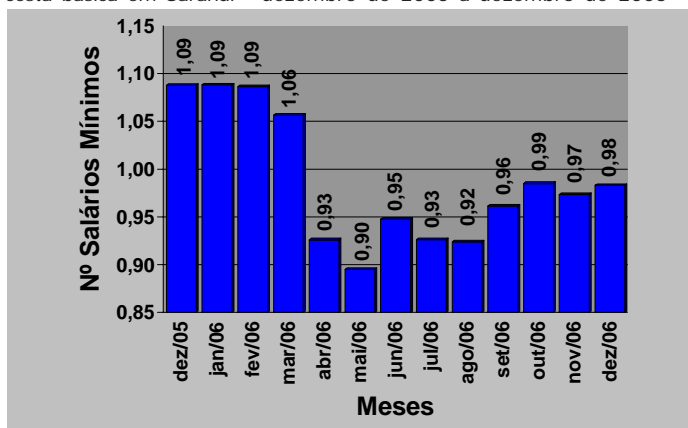
Verificou-se, também, que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação negativa de 0,01% no mês de dezembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de novembro. No mês de novembro, foram necessários R\$ 344,08 para a aquisição da cesta, ao passo que, em dezembro, foram R\$ 344,04, o que representa uma queda de R\$ 0,04 por cesta.



CESTA BÁSICA E PREÇO À MENSURA

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - dezembro de 2005 a dezembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2007

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em dezembro de 2006, 0,98 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de dezembro de 2006

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Arroz	26,61	1,0471	1 Margarina	-20,26	-0,1279
2 Tomate	21,45	0,1598	2 Mamão	-19,83	-0,3517
3 Vinagre	18,05	0,0610	3 Iogurte	-17,95	-0,1411
4 Frango	14,12	0,6159	4 Laranja	-13,13	-0,1366
5 Café moído/solúvel	6,52	0,2849	5 Cenoura	-10,09	-0,1017
6 Desodorante	4,14	0,0383	6 Absorvente	-5,76	-0,0773
7 Mortadela	3,99	0,0311	7 Massa com/sem c	-5,31	-0,1081
8 Biscoito	3,02	0,0541	8 Batata-inglesa	-4,92	-0,0642
9 Detergente	3,01	0,0138	9 Lâmina barbear d	-4,51	-0,0544
10 Creme dental	2,35	0,0222	10 Papel higiênico	-3,77	-0,0229

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2007
Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram sete pertencem ao grupo de alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, sete pertencem ao grupo da alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de dezembro, destacam-se: arroz, tomate e vinagre, com preços majorados em 26,61%; 21,45% e 18,05%. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: margarina, mamão e iogurte, com preços re-

duzidos em 20,26%, 19,83% e 17,95%, respectivamente.

Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de dezembro de 2006

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	30/12/06		Variação (%)	
			Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,33	R\$ 7,30	-1,91	25,60
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10,57	R\$ 15,85	6,52	-1,76
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,57	R\$ 5,96	0,79	9,40
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,70	R\$ 2,49	-3,39	-4,02
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,26	R\$ 8,15	-1,60	13,55
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,73	R\$ 2,76	3,99	2,45
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 7,44	R\$ 82,42	1,39	14,41
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,87	R\$ 16,96	14,12	20,05
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,01	R\$ 2,45	-1,43	-2,56
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,28	R\$ 8,50	-3,15	15,83
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 1,60	R\$ 6,57	-5,31	-39,78
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,23	R\$ 3,75	1,37	34,53
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,31	R\$ 3,08	-13,13	27,39
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 3,04	R\$ 5,35	-1,86	25,74
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 1,90	R\$ 4,85	-19,83	6,89
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 0,99	R\$ 4,23	-4,92	-28,41
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,04	R\$ 1,86	-2,38	-27,12
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,55	R\$ 3,09	-10,09	0,11
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,95	R\$ 3,08	21,45	-9,32
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 0,99	R\$ 19,57	-0,43	-23,71
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 8,83	R\$ 18,89	-2,76	1,51
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,27	R\$ 2,20	-17,95	-20,02
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,36	R\$ 1,72	-20,26	-15,48
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 2,42	R\$ 7,25	-2,24	12,24
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,25	R\$ 6,61	0,02	0,49
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 3,02	R\$ 6,29	3,02	2,19
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 5,72	R\$ 22,30	-1,02	58,40
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,02	R\$ 1,67	1,86	26,17
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,33	R\$ 1,36	18,05	7,85
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 2,11	R\$ 16,97	26,61	38,29
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 1,55	R\$ 3,70	-3,18	-40,46
SUBTOTAL1				R\$ 297,22	1,18	6,49
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,69	R\$ 4,31	-5,76	-5,97
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,74	R\$ 3,29	2,35	-0,81
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 3,28	R\$ 3,28	4,14	13,42
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 3,93	R\$ 3,93	-4,51	-25,63
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,52	R\$ 1,99	-3,77	-6,54
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,82	R\$ 2,73	-2,08	2,73
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,35	R\$ 3,18	-3,39	-11,84
SUBTOTAL2				R\$ 22,71	-2,11	-7,19
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,08	R\$ 5,20	1,78	-0,98
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,97	R\$ 1,61	3,01	-1,59
41 Esponha de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,20	R\$ 5,29	0,88	9,12
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,19	R\$ 12,01	1,10	-8,93
SUBTOTAL3				R\$ 24,10	1,32	-3,26
TOTAL DA CESTA				R\$ 344,04	0,96	4,73

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2007

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 18 sofreram aumento e 24 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 12 tiveram seus preços aumentados e 19 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MÊSADAS.

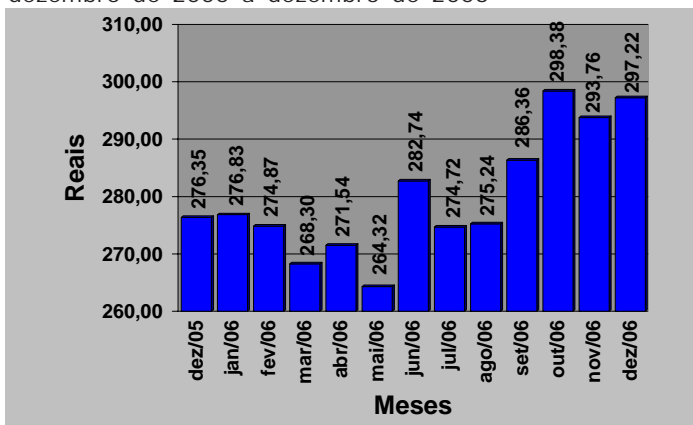
Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
 Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,85 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 293,76 em novembro para R\$ 297,22 em dezembro, uma variação de 1,18%, ou seja, um alta de R\$ 3,46 por cesta. Desde de dezembro de 2005 ocorreu uma inflação de 7,55%, passando de R\$ 276,35 em dezembro de 2005, para R\$ 297,22 em dezembro de 2006, uma alta para o período de R\$ 20,87.

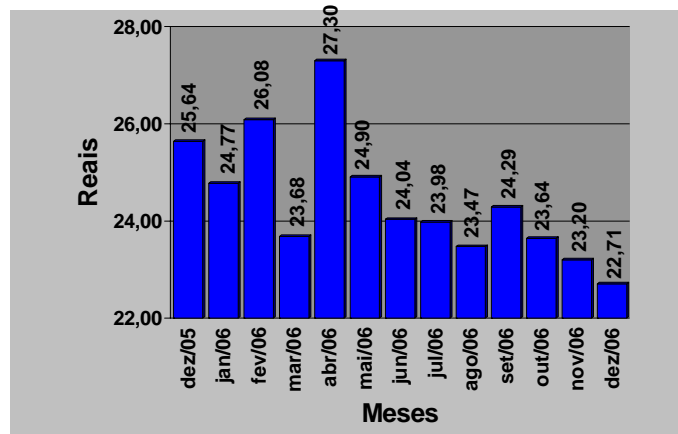
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação dezembro de 2005 a dezembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2007

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma queda de 2,11% em dezembro de 2006. Verifica-se ainda que este ano, houve uma deflação de 11,43%, passando de R\$ 25,64 em dezembro de 2005, para R\$ 22,71 em dezembro de 2006, uma redução de R\$ 2,93.

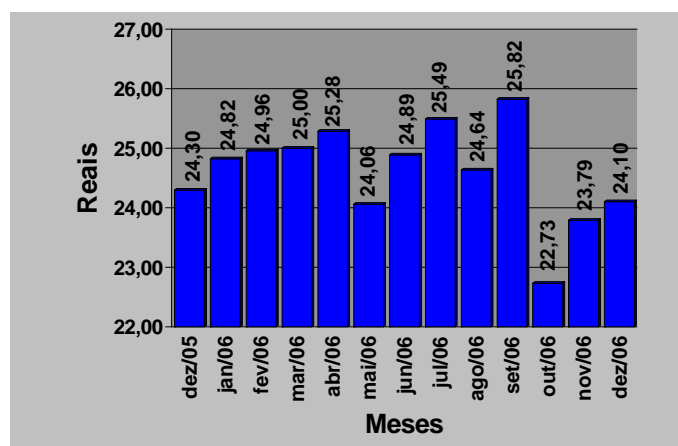
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal dezembro de 2005 a dezembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2007

A limpeza doméstica, apresentou uma variação positiva de 1,32%, passando de R\$ 23,79 em novembro para R\$ 24,10 em dezembro, diferença de R\$ 1,32. Nota-se que desde de dezembro de 2005 houve uma deflação de 0,80%, passando de R\$ 24,30 para R\$ 24,10, ou seja, uma queda de R\$ 0,19.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - dezembro de 2005 a dezembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, janeiro de 2007

Expediente

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITOR RUI GETÚLIO SOARES **VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO** ELIANE LÚCIA COLUSSI **VICE-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** CARLOS ALBERTO FORCELINI **VICE-REITOR ADMINISTRATIVO** NELSON BECK **VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS** CLÉA BERNADETE SILVEIRA NETO NUNES

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI: SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS: **DIRETOR** MARCO ANTONIO MONTOYA; **CURSO DE ECONOMIA:** **COORDENADOR** LIDERAU DOS SANTOS MARQUES JUNIOR; **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** **COORDENADOR** CLODOVI BORTOLON; **CURSO DE CONTABILIDADE:** **COORDENADOR** ELÓI DALLA VECCHIA; **CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FEAC:** **COORDENADOR** EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE; **EQUIPE EXECUTORA:** **COORDENADOR** THELMO VERGARA DE ALMEIDA MARTINS COSTA E MARCELLE DUTRA (ESTAGIÁRIA UPF/CEPEAC); **APOIO TÉCNICO:** LUÍS MARTINS SCHELEDER; **E-MAIL:** cestabasica@upf.br



Centro Básico de Preço e Qualidade

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

